

Academia e operadores se mobilizam contra retrocesso democrático

Os estudiosos e operadores do Direito começaram a se movimentar contra os retrocessos institucionais no país. Da união entre intelectuais ligados à Universidade de São Paulo e operadores de diferentes instâncias do Direito paulista resultou a reedição da Carta aos Brasileiros, lida originalmente por Goffredo da Silva Telles Júnior há 45 anos, em uma das viradas mais significativas da opinião pública em relação à ditadura civil-militar que vigorava no país.

Reprodução



Reprodução Movimento é organizado por intelectuais e operadores do Direito

Desta vez, [o novo documento será lido em 11/8](#) pelo ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello.

Recentemente, um número histórico de instituições do Judiciário brasileiro [manifestou sua oposição](#) às declarações dadas pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), em uma clara investida contra a confiabilidade das urnas eletrônicas e do sistema eleitoral nacional.

Diferentemente do que indicam os apoiadores do presidente, a intolerância diante de ataques ao Estado Democrático de Direito não presume o apoio direto ao candidato de oposição. Muito pelo contrário: o movimento aponta somente para o consenso de que não serão aceitos retrocessos no que diz respeito à democracia.

A organização foi costurada pelos advogados Roberto Vomero Mônaco, o Tatuí, e Flávio Bierrenbach (que já foi ministro do STM); pelo advogado e professor Gustavo Ungaro; pelo diretor da Faculdade de Direito da USP Celso Campilongo; pelos professores Ana Elisa Bechara, Floriano de Azevedo Marques Neto e Ignácio Poveda Velasco, da USP; pelos conselheiros do Tribunal de Contas de São Paulo Dimas Ramalho e Roque Citadini; pelo procurador de Contas Thiago Pinheiro Lima; e pelo juiz federal Ricardo de Castro Nascimento.

Veja as principais fotos da reunião:

Reprodução



Reprodução Em volta da mesa, grandes nomes do Direito debatem recentes investidas contra a democracia e o sistema eleitoral

Reprodução



Reprodução Reunião contou com a participação de expoentes do Direito brasileiro

Reprodução



Reprodução Celso Campilongo e Roberto Vomero Mônico durante o encontro

Reprodução



Reprodução Representantes da academia conversam sobre ataques à institucionalidade